

PROGRAMA DE GOVERNO

CANDIDATURA AXEL GRAEL (PREFEITO) E PAULO BAGUEIRA (VICE-PREFEITO)

CONTINUIDADE COM INOVAÇÃO

Transformar Niterói no melhor lugar do País para viver e ser feliz. Este é o foco deste Programa de Governo, realizado de forma participativa, com a mobilização da sociedade civil e especialistas nos diversos temas, que apresenta políticas públicas estruturantes para dar continuidade a um processo de expressivos avanços iniciado em 2013. Nestes oito anos, o Governo Rodrigo Neves fez um planejamento sério, superou dificuldades e alcançou importantes conquistas nas diferentes áreas da administração pública, apesar do contexto de crise política e econômica que atinge o País, em especial, o Estado do Rio. A cidade, que neste momento enfrenta com seriedade o desafio do novo coronavírus, está forte e estruturada para seguir em frente com mais um ciclo de desenvolvimento, com inovação, sustentabilidade e justiça social.

Nos últimos anos, Niterói passou por um intenso processo de transformação urbana e social. A **TransOceânica, com o Túnel Charitas-Cafubá**, foi uma obra emblemática, mas não foi a única a encurtar distâncias. A **construção de 25 escolas** deixou os niteroienses mais próximos de oportunidades, a municipalização e **reabertura do Restaurante Popular Jorge Amado** se traduziu em dois milhões de refeições servidas nos últimos dois anos, enquanto a **reabertura do Getulinho** e a **expansão do Programa Médico de Família** permitiram que milhares de pessoas tivessem mais acesso à Saúde.

Um amplo programa de macrodrenagem, drenagem e pavimentação pôs fim a alagamentos históricos em, aproximadamente, **100 ruas** de bairros como Fazendinha, Piratininga, Cafubá e Bairro Peixoto, na Região Oceânica, o que também está sendo feito em Pendotiba e no Fonseca (São José e Jerônimo Afonso). Em todas as regiões, **mais de 100 obras de contenção de encostas e urbanização de comunidades** deram segurança e dignidade a milhares de famílias niteroienses, se traduzindo em importantes passos rumo à construção de uma cidade mais igualitária.

O **alargamento da Avenida Marquês do Paraná**, mais uma obra esperada há décadas pelos niteroienses, faz parte de um pacote de melhorias na mobilidade urbana, que inclui **dois mergulhões, 26 quilômetros de faixas exclusivas para ônibus, implantação de reversíveis, duplicação de vias** como a Benjamin Constant e a Avenida do Contorno, **40 quilômetros de ciclovias e a integração de ônibus, barcas e bicicletas**. Outros 60 quilômetros de ciclovias estão em fase de implementação na Região Oceânica que, nos últimos anos, foi definitivamente integrada ao restante da cidade através do túnel Charitas-Cafubá, que conta com faixas exclusivas para bicicletas em suas duas galerias.

A estimativa é de que a **TransOceânica tenha beneficiado 125 mil moradores** com a redução do tempo de trajeto Engenho do Mato -Charitas de 1 hora para 20 minutos. Sustentabilidade se tornou um dos eixos condutores do governo. Niterói alcançou a universalização do abastecimento de água e o tratamento de esgoto chega a 94,5%, os **melhores índices do Estado do Rio**. A cidade passou a ter **50% de seu território como área ambiental protegida**. Desde 2013, foram **plantadas mais de 75 mil mudas** em Niterói em iniciativas de reflorestamento e arborização urbana.

Na enseada de Jurujuba, o índice de balneabilidade melhorou muito, estimulando o avanço de esportes aquáticos como a Canoa Havaiana. A **média de balneabilidade de todas as praias de Niterói chegou a 65%**, motivo de orgulho para todos nós que amamos esta cidade e a Baía de Guanabara. O resultado deste trabalho mostra que a despoluição da Baía é um sonho possível.

Apesar da administração das Lagoas de Piratininga e Itaipu ser uma responsabilidade do Estado, a Prefeitura de Niterói assinou um convênio de co-gestão para iniciar ações efetivas de recuperação. Como parte dos esforços municipais, **será implantado o Parque Orla de Piratininga Alfredo Sirkis (POP)**, que vai valorizar as lagoas e integrá-las ao cotidiano da maioria da população, além de melhorar a qualidade de vida na região. Com uma área de 680 mil m², o POP foi planejado para proteger e resgatar os ecossistemas da Lagoa de Piratininga e o seu entorno, recuperar a qualidade ambiental de suas águas e oferecer equipamentos de lazer, recreação, contemplação, cultura e educação ambiental. Um dos diferenciais do parque será o uso de soluções de drenagem baseadas na natureza, como os jardins filtrantes.

A Prefeitura de Niterói também levou infraestrutura e prática esportiva para as comunidades. De Norte a Sul da cidade, foram implantadas e revitalizadas **mais de 150 áreas de lazer e convivência**, um impulso para a utilização do esporte como indutor da educação e inclusão social. Entre os destaques está o Parque Esportivo e Social do Caramujo, implantado no bairro com o menor Índice de Desenvolvimento Humano. O skatepark, construído em São Francisco, é um sucesso, assim como os hortos, do Fonseca, Barreto e Itaipu, que foram revitalizados.

A democratização da Cultura é hoje uma realidade. Foram investidos recursos para consolidar e ampliar iniciativas que garantem a promoção, produção, circulação e divulgação de atividades, em todas as regiões da cidade. A **inauguração do Reserva Cultural, a municipalização da Biblioteca Parque, a inauguração da Sala Nelson Pereira dos Santos, a implementação da Lei Municipal de Cultura de Niterói, o fomento da Rede Cultura Viva Niterói e a execução do Programa “Niterói Cidade do Audiovisual”** são marcas de uma gestão que entende a cultura como instrumento de inclusão e desenvolvimento social. Por meio do patrimônio material e imaterial, das indústrias criativas e das diversas formas de expressões artísticas, a cultura em Niterói é reconhecida como um instrumento potencial para a promoção do desenvolvimento econômico, da estabilidade social e da proteção ambiental.

Prioridade para os niteroienses, o combate à violência também se tornou prioridade para a Prefeitura de Niterói, que **implantou o Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp)**, onde aproximadamente 500 câmeras fazem monitoramento, e investiu na **Guarda Municipal**. Através de concurso, a corporação teve seu efetivo dobrado de 300 para 600 agentes e passou a contar com a Cidade da Ordem Pública, onde há instalações adequadas para treinamento e capacitação.

Com o **Pacto Niterói Contra a Violência**, o município fez um detalhado diagnóstico, traçou estratégias e implementou ações nos eixos de policiamento, prevenção, Justiça e ação territorial. Através do Niterói Presente, do Proeis e da Guarda Municipal, a Prefeitura de Niterói é responsável hoje pela remuneração de dois terços do efetivo de segurança que atua diariamente nas ruas da cidade. As ações, cujos resultados já aparecem na queda dos índices de criminalidade, que atingiram os melhores resultados dos últimos 20 anos, acontecem paralelamente a

projetos como o Ecosocial, que já beneficia 400 jovens com capacitação profissional e práticas ambientais em comunidades, além do Poupança Escola, que combate a evasão escolar.

A modernização da gestão descentralizou serviços para os bairros, facilitou processos, agilizou iniciativas e permitiu a implantação de sistemas de participação popular, transparência e controle, tão imprescindíveis para a administração pública. Desde 2018, o **Município tem uma controladoria independente**, atuante e autônoma, com uma equipe própria, contratada por concurso.

Entre 2013 e 2016, Niterói saiu de um cenário de dívida para uma condição de reconhecimento por gestão fiscal. Foi neste período, por exemplo, anterior ao aumento do repasse de royalties, que a cidade foi retirada do Cauc, uma espécie de “Serasa dos Municípios”. Em 2018, quando houve crescimento nesse tipo de arrecadação, a administração municipal manteve a responsabilidade com o dinheiro público e criou o Fundo de Equalização de Receitas, pioneiro no país.

Com o olhar voltado para o futuro, a gestão decidiu aplicar parte dos recursos provenientes do petróleo na chamada **Poupança dos Royalties**. Outra parcela foi usada em obras estruturantes e no incentivo a novos negócios, com iniciativas como o Niterói Audiovisual, que tem como objetivo diversificar as fontes de receita do Município.

Não à toa, a Prefeitura de Niterói evoluiu do **58º lugar (2012) no RJ para o 1º lugar por duas vezes consecutivas (2017 e 2019) em gestão fiscal no ranking da Firjan. Niterói também conquistou o 1º lugar em transparência em rankings do Ministério Público Federal e da Controladoria Geral da União.**

Não há dúvidas de que Niterói está no caminho certo, preparada para os desafios impostos, sobretudo agora, pela pandemia do novo coronavírus, que pressiona os alicerces de todo o mundo e torna ainda mais imprescindível um olhar atento às camadas mais vulneráveis da população. Nos últimos meses, a Prefeitura de Niterói **trabalhou sério, com agilidade e eficiência, para proteger os cidadãos, minimizando os impactos sanitários, econômicos e sociais da Covid-19**. Seguindo as orientações das autoridades científicas de todo o mundo, a cidade tomou uma série de medidas pioneiras no Brasil. Estudo da Universidade Federal do Rio de

Janeiro, divulgado em junho, aponta que as ações para o isolamento social podem ter salvado, aproximadamente, 1.500 vidas em nossa cidade.

Niterói também foi a primeira do País a ter um hospital exclusivo para o tratamento da doença, investiu na sanitização de ruas e comunidades, distribuiu kits de higiene e máscaras. Com o **Programa Renda Básica Temporária o Município está apoiando 50 mil famílias com auxílio mensal de R\$500**. O Supera Mais garante empréstimos a juro zero para empresas, cooperativas e profissionais liberais enquanto o Empresa Cidadã está garantindo mais de 10 mil postos de trabalho, fazendo o pagamento de um salário mínimo para até 9 funcionários das empresas, igrejas e clubes.

A pandemia, que se coloca como desafio para governantes de todo o mundo, deixará reflexos a serem considerados nas tomadas de decisões em todas as esferas de poder. O cenário atual e o impacto nos próximos anos foram cuidadosamente abordados durante as discussões com diferentes setores da sociedade para a elaboração deste programa de governo. As propostas preveem intensa atuação municipal, com planejamento, para proteger a população niteroiense das ameaças sanitárias, sociais e econômicas.

O pós-pandemia vai impor novos desafios que demandarão seriedade, foco, trabalho, disposição e experiência de gestão para que a cidade não perca tudo que conquistou nos últimos anos. No coração da Região Metropolitana, Niterói tem oportunidades e desafios a serem suplantados. No entanto, não restam dúvidas de que todas as iniciativas dos últimos anos para manter os cofres públicos, a transparência e racionalização de gastos, além das obras estruturantes em diferentes setores, dão hoje a Niterói condições de sair à frente. A cidade é uma das **únicas avaliadas pela agência de classificação de risco Standard & Poor's Global Ratings**, que recentemente reafirmou o rating brAAA atribuído ao município no ano passado – o mais alto grau de investimento, o que certamente facilitará a atração de novos negócios.

Também é preciso ressaltar que vivemos numa cidade cosmopolita, dinâmica, com forte potencial para fazer esta retomada de maneira mais rápida e eficaz. **Niterói tem o 7º melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do País**, belezas naturais exuberantes, economia pujante, importante patrimônio histórico e arquitetônico, além de uma população

orgulhosa da sua cidade, empreendedora, extremamente agregadora, com invejáveis índices de escolaridade.

A cidade sedia importantes centros universitários, incluindo a Universidade Federal Fluminense (UFF), que deverá cumprir importante papel neste processo de retomada econômica e combate a desigualdades sociais. É um capital humano de valor inestimável a ser utilizado em benefício da nossa cidade, sobretudo neste momento em que a inovação e uso de novas tecnologias se tornam imprescindíveis para o desenvolvimento e a inclusão social.

Niterói é a cidade mais inteligente do Estado do Rio de Janeiro e ocupa a 11ª posição do País no ranking do Connect Smart Cities em 2020. Para manter este protagonismo e traduzi-lo em melhoria na qualidade de vida de seus cidadãos, Niterói precisa incentivar e reter seus talentos. Ideias produzidas aqui deverão ter papel fundamental na atuação do poder público. No momento em que as cidades precisarão se adequar à nova realidade imposta pela pandemia do novo coronavírus, a busca por iniciativas bem sucedidas em outras partes do mundo (a serem adequadas à nossa realidade) se torna ainda mais necessária.

Ações já implementadas, como Colab, Portal da Transparência, Centro de Monitoramento de Defesa Civil, Centro de Controle Operacional da Mobilidade (CCO) e o Cercamento Eletrônico são exemplos do quanto a tecnologia pode estar a serviço dos niteroienses. Uma cidade inteligente é aquela que utiliza as ferramentas tecnológicas em benefício de seus cidadãos, seja para inclusão social, sustentabilidade, avanços na qualidade de serviços, soluções urbanísticas, geração de empregos ou novos negócios.

A implantação das políticas públicas deve considerar as necessidades e a desigualdade territorial no município. Isso implica distribuição adequada de equipamentos e serviços públicos, favorecendo exatamente os lugares mais desiguais, social e economicamente, e provendo soluções para as demandas territoriais.

É imprescindível um planejamento integrado, que articule iniciativas para mudanças na matriz produtiva, políticas de geração de emprego e renda, de direito ao trabalho, ao crédito, aos bens públicos e à educação, à saúde, à habitação, à mobilidade e ao transporte de qualidade.

Nas próximas semanas, no decorrer do processo eleitoral, as propostas contidas neste documento serão aprofundadas a partir da continuidade do debate com os niteroienses, em sintonia com valores democráticos e de cidadania.

Com a união de toda a sociedade, Niterói vai seguir em frente, cada vez mais orgulhosa, igualitária, inovadora, próspera, integrada, solidária, sustentável, inclusiva, participativa e transparente. Não vamos perder tudo que conquistamos.

***Não há espaço para o retrocesso.
Niterói tem vocação para o avanço.***

DIREITO A UMA CIDADE ORGANIZADA, SEGURA E RESILIENTE

Desenvolvimento Urbano

- 1. Alavancar Programa de Desenvolvimento Urbano e Social da Região Norte, incluindo ações de mobilidade, urbanização, drenagem, contenção de encostas, proteção e recuperação de áreas verdes, de forma integrada, seguindo o modelo do Programa Região Oceânica Sustentável – PRO Sustentável. O projeto incluirá a requalificação da Alameda São Boaventura.**
2. Concluir drenagens e pavimentação na Região Oceânica.
3. Concluir Fase II Transoceânica, com a racionalização de linhas da Região Oceânica, com preferência para ônibus elétricos.
4. Implantar projetos de urbanização utilizando o conceito de Ruas Completas.
5. Criar o IPTU Verde como forma de fomento ao uso de técnicas de construção sustentável, como o uso de iluminação e ventilação natural, telhados e tetos verdes, reutilização de água de chuva e águas cinzas, conservação de energia, aquecimento solar e energia fotovoltaica. Também serão beneficiadas propriedades ou parte

delas que detenham florestas e outros ecossistemas naturais de interesse da cidade.

Mobilidade

- 1. Implantar projeto de mobilidade para a Alameda São Boaventura, integrando um terminal rodoviário a ser implantado no Caramujo ao Terminal João Goulart, no Centro.**
2. Credenciar um sistema de transporte hidroviário municipal (watertaxi) baseado em uma rede de píeres públicos e privados.
3. Implementar as ações previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável – PMUS.
4. Implantar o Laboratório de Mobilidade para garantir a transparência de dados e o acesso do sistema de mobilidade pelo cidadão.
5. Avançar nos estudos para um VLT na cidade de Niterói.
6. Ampliar campanhas de educação para o trânsito em parceria com organizações da sociedade civil e nas escolas.

Niterói de Bicicleta

- 1. Ampliar a malha cicloviária já existente com ênfase em conexões estratégicas na cidade.**
2. Implantar novos bicicletários fechados e ampliar o Bicicletário Arariboia.
3. Implantar o Sistema Cicloviário da Região Oceânica.
4. Implantar ciclovias nas Orlas do Centro, de Icaraí e Charitas, e promover a requalificação desses espaços públicos.

5. Implantar sistema de bicicletas compartilhadas.

Habitação e Regularização Fundiária

1. **Avançar em projetos de melhorias habitacionais em comunidades como forma de melhorar a infraestrutura urbana e a qualidade de vida dos moradores, gerando emprego e renda.**
2. Avançar em Projetos de Regularização Fundiária.
3. Apoiar a produção de unidades habitacionais de baixa renda com a contrapartida do município, visando a redução do déficit habitacional quantitativo e qualitativo.
4. Desenvolver projetos que envolvam a Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS), buscando parcerias com as universidades, sociedade civil e voluntariado.
5. Estimular a transformação de prédios vazios e ociosos em habitações, principalmente na área central, requalificando os espaços públicos e a melhoria da qualidade de vida.

Segurança Pública

1. **Manter e ampliar Niterói Presente, levando para a Região Oceânica e Pendoritoba.**
2. Dar continuidade aos programas do Pacto Niterói Contra a Violência, ampliando o número de beneficiados.
3. Fortalecer o Observatório de Segurança Pública dotando-o de mais recursos humanos e materiais.
4. Implementar a Gestão por Resultados na Guarda Civil com indicadores de ordem pública.

5. Implantar Boletim de Ocorrência Eletrônico da Guarda integrado ao SIGEO.
6. Promover a integração com as políticas de prevenção da violência.

Defesa Civil

1. **Fortalecer e modernizar ações de monitoramento e ordenamento territorial, com o fortalecimento do GECOPAV.**
2. Priorizar obras de contenção de encostas nos locais mais vulneráveis, de acordo com o Mapeamento de Risco.
3. Adotar tecnologias de monitoramento preventivo de deslizamentos.
4. Ampliar programa de percepção de risco nas escolas.
5. Ampliar e fortalecer o programa Niterói Contra Queimadas, priorizando as medidas preventivas.
6. Regulamentar e incentivar o trabalho voluntário.

DIREITO A UMA CIDADE COM EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, DESENVOLVIDA E INOVADORA

Educação

1. **Seguir avançando na qualidade da educação e ampliar o horário integral no Ensino Fundamental.**
2. Aumentar o atendimento escolar para crianças de 0 a 3 anos.
3. Implementar o Programa Gestão Inteligente da Secretaria de Educação - aproveitar as facilidades das tecnologias digitais para

estreitar a comunicação entre professores, alunos, pais e comunidades, tendo a escola como eixo agregador.

4. Aprofundar as interfaces entre arte, cultura, meio ambiente e educação: implantação ou ampliação de ações integradas ao currículo, como o Programa Aprendiz – Música na Escola; aprimoramento das estruturas de auditórios, ateliês de arte, hortas, coleta seletiva de resíduos, entre outros itens, na escola.
5. Ampliar a acessibilidade arquitetônica e os recursos pedagógicos para alunos com deficiência.
6. Promover programas de Formação Continuada para professores e profissionais de ensino relacionados à educação inclusiva, educação especial com ênfase na educação em direitos humanos.
7. Intensificar ações pedagógicas e sociais de enfrentamento à evasão e à distorção idade-série: reforço escolar, aceleração das aprendizagens, Programa Poupança Escola, entre outras, alcançando o máximo possível de alunos da rede municipal.
8. Ampliar o público-alvo do Programa Poupança Escola, beneficiando mais alunos da rede pública de Niterói.
9. Promover programas de incentivo à alfabetização de adultos e à formação profissional de jovens e adultos, incluindo parcerias institucionais.
10. Implementar ações de promoção do livro e da leitura: adotando a leitura como prática pedagógica e cultural prioritária na escola municipal, realizando atividades literárias, incluindo a retomada do Salão da Leitura de Niterói, dialogando com as instituições do campo literário da Cidade.
11. Promover a iniciação científica de alunos da rede municipal, aprimorando a estrutura de laboratórios de ciências nas escolas e fazendo parcerias com as instituições científicas da Cidade.

Ciência e Tecnologia

1. **Dar continuidade e ampliar as parcerias com a UFF, com especial atenção ao Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados, o Centro de Referência de Sustentabilidade Urbana (CERSU) e aproximar ainda mais a UFF das ações de recuperação das lagoas de Piratininga e Itaipu.**
2. Avançar no plano estratégico para o programa Niterói Cidade Inteligente, nivelando com as tendências de avanços tecnológicos mundiais.
3. Ampliar o Programa Niterói Digital, com ênfase na universalização da Internet de alta performance, notadamente em territórios de favela e demais áreas populares.
4. Incentivar a formação de jovens, incluindo aqueles em vulnerabilidade, em profissões intensivas de tecnologia, incluindo linguagens de codificação/programação.
5. Introduzir a metodologia de Hackathons para Educação Básica do Município.
6. Instituir a Olimpíada Municipal de Robótica com as unidades de ensino da Cidade.
7. Fomentar o Ecossistema de Tecnologia e Inovação de Niterói, consolidando a Península de Inovação, fortalecendo parcerias regionais, nacionais e internacionais.
8. Incentivar a criação de incubadoras e coworkings no Município.
9. Incentivar políticas de Tecnologia Assistiva para favorecer a inclusão da pessoa com deficiência.
10. Promover atividades de popularização da ciência, com ênfase especial na programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

11. Reativar o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia da cidade, monitorar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e empregar o FUMCITEC como instrumento de fomento ao setor.

DIREITO A UMA CIDADE SAUDÁVEL E COM QUALIDADE DE VIDA

Saúde

1. **Alcançar 100% de cobertura do Programa Médico de Família para Áreas Especiais de Interesse Social.**
2. Implantar o programa Remédio em Casa para pacientes crônicos, idosos e pessoas com deficiência, com orientação quanto ao uso e armazenamento adequado, bem como o acompanhamento por meio de visitas domiciliares da equipe de saúde.
3. Informatizar 100% da Rede de Atenção em Saúde com a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão.
4. Incorporar o uso de tecnologias que viabilizem atendimento em saúde para a população, propondo a telemedicina, o telemonitoramento e o uso de aplicativos para este propósito.
5. Reduzir o tempo de espera para resultados de exames laboratoriais com a utilização de um sistema eletrônico que forneça o resultado diretamente às equipes de Saúde.
6. Ampliar serviços de apoio diagnóstico nas Policlínicas Regionais e Especialidades.
7. Ampliar a oferta de exames especializados (mamografia, doppler vascular, endoscopia digestiva alta, colonoscopia, broncoscopia adulto e infantil e audiometria).

8. Expandir o escopo de serviços da rede hospitalar municipal, incluindo mais leitos clínico-cirúrgicos, implantação de UTI Neonatal e aumento da capacidade diagnóstica de média e alta complexidade.
9. Continuar os investimentos na modernização do Hospital Municipal Carlos Tortelly.
10. Reforçar as ações intersetoriais que promovam hábitos de vida saudável: incentivo a prática de atividade física, alimentação saudável e outros a partir da criação de um grupo de trabalho que envolva atores de diferentes segmentos, notadamente Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Assistência Social e sociedade civil.
11. Fortalecer a estratégia de promoção à vida, com prevenção ao suicídio.
12. Implantar um Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso que integre ações de promoção da qualidade de vida e atendimento orientado às particularidades desse público-alvo, principalmente os mais vulneráveis.
13. Ampliar as ações de combate à violência no domicílio em todos os ciclos de vida.
14. Aprimorar iniciativas de promoção à saúde da mulher e da criança, com foco na atenção ao parto, nascimento, crescimento e ao desenvolvimento da criança de 0 aos 24 meses.
15. Garantir as ações de resposta rápida à pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), fortalecendo as ações de prevenção, vigilância e de atenção à saúde.
16. Oferecer atendimento especializado em fisioterapia e reabilitação, destinado às pessoas com dor crônica, deficiências e outras condições que necessitem desses serviços.

17. Fortalecer as estratégias de prevenção e tratamento ao abuso de álcool e outras drogas com abordagem integrada e multisetorial.
18. Ampliar o horário de atendimento dos CAPS Hebert de Souza, do CAPS Casa do Largo e do CAPS AD Alameda com qualificação da estrutura.

Saneamento e Resíduos

- 1. Universalizar a coleta e tratamento de esgoto, ampliando as ações para conectar residências às redes de esgoto, melhorando a qualidade das águas nos rios e demais corpos hídricos da cidade.**
2. Avançar no modelo de saneamento nas comunidades.
3. Implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico.
4. Fomentar o reuso de água e redução do índice de perda de água.
5. Avançar no sistema de coleta de resíduos nas comunidades.
6. Fortalecer programas de consciência ambiental e gerenciamento de resíduos, estimulando e informando sobre reuso, redução, reciclagem e geração de renda.
7. Incluir catadores na cadeia de reciclagem integrando a política de economia solidária do município.
8. Concluir a planta de biodigestão no Morro do Céu.

DIREITO A UMA CIDADE SUSTENTÁVEL, APRAZÍVEL E CULTURALMENTE ATIVA

Meio Ambiente

- 1. Despoluir o Sistema Lagunar de Piratininga e Itaipu com base no plano de ação estabelecido pelo PRO Sustentável.**
2. Concluir Parque Orla Piratininga.

3. Consolidar ações municipais relacionadas à proteção e recuperação da Baía de Guanabara, ampliando o protagonismo de Niterói nas instâncias decisórias relacionadas ao gerenciamento da baía.
4. Avançar na implantação da infraestrutura e no gerenciamento do Parque Natural Municipal de Niterói – PARNIT (Parque da Cidade) e priorizar a implantação dos parques naturais municipais Águas Escondidas, Santa Luzia, Holofote e Floresta do Baldeador (Morro do Castro).
5. Avançar com o Programa Ecosocial em outras comunidades de Niterói.
6. Ampliar reflorestamento em áreas protegidas, considerando ações de base comunitária.
7. Fortalecer as ações de Proteção Animal como castração itinerante, consultas públicas à população de baixa renda, ações educativas e gestão de animais silvestres.
8. Concluir e implantar as diretrizes do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Plano Diretor de Arborização Urbana.
9. Ampliar as iniciativas de mapeamento, monitoramento e despoluição de corpos hídricos – nascentes, rios, enseadas.
10. Criar mecanismos de fomento à cultura do clima através do GECLIMA Niterói, incluindo a implantação e monitoramento de planos, estudos e projetos.
11. Estimular a gestão integrada e participativa na gestão ambiental da cidade.
12. Fomentar o uso de energias alternativas na cidade.
13. Estimular programas de hortas urbanas e de produção agroecológica.

14. Estabelecer uma agenda para a cidade e parceria com outros municípios, relacionada a década dos oceanos da ONU (2021-2030).

Conservação

1. **Continuar fomentando a gestão participativa da conservação pública por meio de canais digitais de atendimento das solicitações dos cidadãos.**
2. Ampliar a enterramento das redes de telefonias/dados.
3. Fortalecer o projeto de rede de iluminação – led e digital.
4. Adotar técnicas de drenagem urbana sustentável (DUS), melhorando o escoamento das vias da cidade.
5. Ampliar projetos de arborização e de jardins em áreas urbanas.
6. Avançar, através do SIGEO, no mapeamento e cadastramento de redes e equipamentos públicos no subsolo da cidade.

Esporte e Lazer

1. **Valorizar e celebrar a tradição de excelência de Niterói nos esportes e promover o incentivo à prática esportiva como estratégia de motivação da juventude, de inclusão social e de promoção da saúde e do bem-estar.**
2. Implantar programas de incentivo ao esporte e lazer voltados a atrair mais praticantes e aprimorar a infraestrutura dos espaços públicos.
3. Ampliar a recuperação e qualificação dos espaços públicos destinados às práticas de esporte, recreação e lazer, de forma participativa com a comunidade. Construir mais espaços esportivos e de lazer na Zona Norte.
4. Atrair grandes campeonatos e eventos esportivos como vetores de desenvolvimento econômico.

5. Apoiar ações de grupos em comunidades que promovam atividades de esporte e lazer gratuitos em espaços públicos.
6. Ampliar ações que promovam o acesso à prática do esporte como promoção de desenvolvimento de crianças e jovens especialmente em áreas de vulnerabilidade social.
7. Desenvolver um programa de capacitação de organizações sociais para qualificar a gestão de seus projetos sociais e esportivos.
8. Fomentar a participação de mulheres, idosos, pessoas com deficiência, nos espaços públicos de esporte e lazer nas comunidades.
9. Fomentar ações transversais nas práticas esportivas envolvendo meio ambiente, saúde, educação, cultura e assistência social.

Cultura

- 1. Implementar o Programa Territórios Criativos, que irá ampliar as ações de cidadania e diversidade cultural de maneira descentralizada na cidade com prioridade para os locais mais vulneráveis e com menor disponibilidade de equipamentos culturais.**
2. Dar continuidade e fortalecer os Programas de Fomento existentes.
3. Concluir a restauração da Ilha da Boa Viagem.
4. Restaurar a Casa Norival de Freitas e implementar o Centro de Formação em Artes Arthur Maia.
5. Inaugurar o Museu do Cinema Brasileiro.
6. Implantar o projeto do Novo Cinema Icarai.

7. Implementar o Arquivo Público Municipal e o Programa de Memória Pública de Niterói em parceria com as universidades.
8. Criar o Observatório de Cultura, com o objetivo de acompanhar, pesquisar, monitorar, avaliar e produzir informações para subsidiar o desenvolvimento das políticas públicas de cultura na cidade.
9. Desenvolver um programa de incentivo a leitura com foco nas famílias de baixa renda.
10. Fomentar a produção audiovisual nas periferias utilizando os equipamentos Macquinho e Plataforma Urbana Digital da Engenhoca como locais de formação e apoio.
11. Realizar festival de cinema de Niterói e torná-lo referência nacional.
12. Ampliar a atuação do Programa Aprendiz para toda rede municipal de educação.

DIREITO A UMA CIDADE DE OPORTUNIDADES

Desenvolvimento Econômico

1. **Priorizar ações para a retomada da economia da cidade e a geração de emprego e renda, estimulados pela manutenção do ritmo de contratações pela Prefeitura, pelo fortalecimento do setor naval e de logística offshore, com a dragagem do Canal de São Lourenço, início do funcionamento do Mercado Municipal, além da adoção de programas de estímulo ao empreendedorismo e ao ambiente produtivo da cidade.**
2. Articular com setor empresarial da cidade para a divulgação de licitação de para a contratação de obras e serviços e suprimentos, para aumentar a participação de empresas locais nas oportunidades criadas pela Prefeitura.

3. Estimular empresas e negócios na cidade, na área de tecnologias e energias renováveis e sustentáveis.
4. Implantar Programa de Moeda Social Digital e de acesso ao microcrédito.
5. Ampliar a NitNegócios e o SIGEO como plataformas de incentivo à atração de investidores.
6. Implantar o Plano Frente Marítima para a economia do mar.
7. Incentivar o setor de produção agroecológica e pesqueiro.
8. Ampliar e melhorar a conectividade da cidade, visando a atração de empresas de tecnologia.
9. Incentivar a criação de incubadoras e coworkings.
10. Estimular plataformas digitais de conexões entre produtores e consumidores.
11. Fomentar a capacitação e utilização de mão de obra pelo poder público em atividades supervisionadas, assim como a capacitação em negócios caseiros, para apoiar a retomada econômica.
12. Estimular projetos de desenvolvimento econômico com escopo metropolitano e integrado.

Turismo

- 1. Divulgar a cidade, incentivar a criação e consolidação de produtos turísticos na cidade com ênfase nos circuitos turísticos em desenvolvimento, como Caminho Niemeyer, Museus e Fortes.**
2. Obter o reconhecimento de Niterói como Cidade Histórica.
3. Consolidar Niterói como Destino Turístico Mundial de Arquitetura e Urbanismo explorando o potencial das obras do arquiteto Oscar Niemeyer, o patrimônio histórico e as intervenções de mobilidade urbana da cidade.

4. Fomentar e apoiar os polos gastronômicos da cidade por meio da promoção de festivais integrados de cultura, turismo e gastronomia.
5. Estimular o ecoturismo, o turismo cultural e o cicloturismo.
6. Fortalecer e modernizar a forma de divulgação regional, nacional e internacional de Niterói.
7. Fortalecer o calendário de eventos, abrigando grandes eventos anuais.
8. Promover e fortalecer o monitoramento e avaliação de indicadores e ações na área.
9. Promover o Turismo Náutico em Niterói com a construção de um atracadouro turístico.
10. Capacitar e promover Turismo de base comunitária em Niterói.
11. Revisar o Plano Municipal de Turismo face à pandemia, a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e estimular ações e parcerias para a retomada do setor.

DIREITO A UMA CIDADE INCLUSIVA E SOCIALMENTE JUSTA

Assistência Social

1. **Ampliar e reorganizar no território a Rede Pública Socioassistencial, incluindo os CRAS, CREAS e serviços de acolhimento.**
2. Fomentar e ampliar os termos de cooperação e parceria com Organizações da Sociedade Civil.
3. Criar núcleos de ações intersetoriais nos territórios.

4. Implementar a Política Municipal para a População em Situação de Rua privilegiando a ação intersetorial por meio de quatro eixos centrais: a garantia de direitos; a reorganização dos projetos de vida; promoção da saúde e a inserção no mercado de trabalho.
5. Fortalecer o direito à cidade da população mais vulnerável.
6. Ampliar o serviço de acolhimento por meio do Programa Família Acolhedora.
7. Fomentar atividades de inclusão social e econômica por meio de projetos que promovam a economia circular e solidária, como a Casa Paul Singer.

Segurança Alimentar

1. Implantar novo Restaurante Popular na Zona Norte.
2. Consolidar a Política Municipal de Segurança Alimentar por meio do fortalecimento do Banco de Alimentos e o apoio aos produtores locais.
3. Continuar mantendo o Restaurante Popular Jorge Amado no Centro.

Direitos Humanos

1. Inaugurar casa de passagem para mulheres, sobretudo em situação de violência.
2. Qualificar agentes públicos para atender de forma humanizada e sem revitimizar as mulheres que buscam auxílio.
3. Fortalecer a autonomia das mulheres em situação de violência por meio de ações da Economia Solidária.
4. Criar novos centros de acolhimento às vítimas de violência domésticas em regiões afastadas do centro de Niterói.

5. Capacitar agentes públicos para atendimento da população LGBTQI+.
6. Investir em políticas de geração de emprego e renda para a juventude.
7. Ampliar as iniciativas culturais e esportivas voltadas à juventude.
8. Fortalecer o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nas Redes Municipal e Privada de Educação.
9. Implementar políticas de enfrentamento a evasão escolar da população negra.
10. Gerar oportunidade e garantir acessos à empregabilidade da população negra.
11. Capacitar os servidores públicos com formações que visem combate ao racismo institucional.
12. Implantar o Museu da Cultura Negra.
13. Ampliar o curso de português e informática para imigrantes, refugiados e pessoas em situação de rua na Biblioteca Parque de Niterói.
14. Implantar a Política Municipal do Idoso de maneira participativa a fim de garantir os direitos da população idosa de maneira transversal nas diferentes áreas e políticas com prioridade para saúde, esporte e lazer, cultura e assistência social.
15. Promover ações integradas e intersetoriais que contemplem as pessoas com deficiência.

Prevenção à Violência

1. Promover a articulação intersetorial entre educação, segurança e saúde no território para acompanhamento do abandono e evasão escolar.
2. Implantar ações integradas de prevenção e cuidado aos usuários de álcool e outras drogas, principalmente na juventude.
3. Implantar núcleos comunitários de mediação de conflitos.
4. Avançar com o Programa Ecosocial em outras comunidades de Niterói.
5. Lançar e fortalecer o Banco de Oportunidades para a Juventude.
6. Implementar projeto de competências socioemocionais nas escolas com monitoramento e avaliação dos resultados.
7. Criar protocolos integrados entre guarda municipal e outras secretarias para o atendimento especializado e sem revitimização a segmentos populacionais específicos, como negros, mulheres, idosos, crianças, população LGBTQI+.
8. Reforçar ações antirracistas através de formação e capacitação dos profissionais da segurança pública, dos profissionais de estabelecimentos comerciais e educacionais.
9. Capacitar agentes de segurança para que conheçam os serviços municipais que realizam o atendimento às em situação de violência.
10. Implantar um programa municipal para garantir mecanismos e reinserção social de egressos do sistema prisional e do sistema socioeducativo.

Juventude

1. Investir em políticas de geração de emprego e renda para a juventude.
2. Ampliar as iniciativas culturais e esportivas voltadas à juventude.
3. Lançar e fortalecer o Banco de Oportunidades para a Juventude.
4. Implantar ações integradas de prevenção e cuidado aos usuários de álcool e outras drogas, principalmente na juventude.

Idoso

1. Implantar um Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso que integre ações de promoção da qualidade de vida e atendimento orientado às particularidades desse público-alvo, principalmente os mais vulneráveis.
2. Implantar a Política Municipal do Idoso de maneira participativa a fim de garantir os direitos da população idosa de maneira transversal nas diferentes áreas e políticas com prioridade para saúde, esporte e lazer, cultura e assistência social.

DIREITO A UMA CIDADE ADMINISTRADA DE FORMA COMPETENTE, ÁGIL, EFICIENTE, TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA

Planejamento e Gestão

1. **Ampliar a utilização do pregão eletrônico e lançar um portal destinado às aquisições centralizadas da Prefeitura com todas as informações de abertura de certames, cadastramento de fornecedores e transparência dos atos administrativos.**

2. Atualizar o Plano Estratégico Niterói Que Queremos incluindo os desafios do novo contexto pós-pandemia.
3. Criar uma Central de Resultados dedicada ao monitoramento de indicadores.
4. Promover um programa de compras públicas sustentáveis incluindo critérios de responsabilidade social e ambiental nas aquisições.
5. Continuar aperfeiçoando ainda mais a gestão orçamentária e financeira buscando o equilíbrio fiscal.
6. Implantar a política tributária sustentável com desconto no IPTU para estimular o uso de telhados verdes e de energia solar.
7. Modernizar a gestão da NiteroiPrev.
8. Fomentar a interdisciplinaridade das decisões por meio de instâncias - como exemplo do gabinete de crise no contexto da pandemia - que integrem diferentes áreas da Prefeitura.

Modernização e Cidade Inteligente

1. **Criar um plano de transformação digital dos serviços, processos e rotinas de trabalho e eventos da administração pública.**
2. Construir um Plano Diretor de Cidade Inteligente abrangendo de forma ampla diferentes áreas da administração municipal.
3. Implantar o Cadastro Único "Cidadão Niterói".
4. Implantar o "Niterói Conectado" visando à expansão da conectividade das unidades da PMN, a atração de empresas de tecnologia e a melhoria no acesso do cidadão à internet.
5. Implantar o sistema de processo eletrônico.
6. Ampliar a cobertura da rede de fibra ótica.

7. Consolidar o SIGEO e Aplicativos para Celulares como importantes fontes e canais de interação de serviços com os cidadãos.
8. Fomentar a criação de pilotos de "Bairro Inteligente" em Niterói com participação cidadã.
9. Fortalecer o Hacknit incluindo a implementação municipal das soluções premiadas.
10. Aprimorar o gerenciamento integrado dos diferentes sistemas e centrais (CCO Mobilidade, Cisp, Defesa Civil, entre outros).

Participação, Transparência e Promoção da Integridade

- 1. Fortalecer as instâncias e os mecanismos de tomada de decisão participativa e promover a integração da gestão pública com a sociedade civil por meio do Sistema Municipal de Participação Social.**
2. Aperfeiçoar e ampliar a política de dados abertos do Município.
3. Lançar novo portal da transparência mais funcional e intuitivo.
4. Ampliar o alcance dos canais de participação digitais em contato permanente com a sociedade civil.
5. Implantar novo Orçamento Participativo Digital para toda a cidade.
6. Ampliar o Prefeitura Móvel contemplando as regiões mais vulneráveis da cidade.
7. Fortalecer a Controladoria Municipal.
8. Implantar ferramenta de inteligência artificial para fiscalizar e classificar riscos de firmar contratos com fornecedores não idôneos.
9. Editar e regulamentar a Lei Anticorrupção no município.

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

1. Desenvolver um programa de formação e fortalecimento de lideranças para atuação em projetos estratégicos da Prefeitura Municipal de Niterói.
2. Criar um laboratório de inovação para promover metodologias ágeis e resolução de problemas públicos.
3. Ampliar e fortalecer a atuação da Escola de Governo e Gestão.

Fortalecimento da Cidadania E Iniciativas Comunitárias

1. **Fortalecer procedimentos que dinamizem parcerias com a sociedade civil na área da cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento econômico e social.**
2. Capacitar organizações da sociedade civil para melhorar a capacidade de gestão e captação de recursos para os seus projetos.
3. Estabelecer parceria com a Federação das Associações de Moradores de Niterói (FAMNIT) para dinamizar e aperfeiçoar canais de interlocução com as comunidades.
4. Ampliar parcerias através do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).

Protagonismo na Região Metropolitana

1. Fortalecer as instâncias de abrangência metropolitana, como o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense (CONLESTE), Câmara Metropolitana e Comitê da Baía de Guanabara.